

saúde

EM PAUTA



A inauguração do painel "Ciclo da Vida" foi uma das ações programadas para celebrar o aniversário do Hospital

Metropolitano comemora 20 anos

"Este é o DNA do Hospital Metropolitano: fazer o melhor com amor e alegria".

Remegildo Milanez, diretor-presidente.

Em atividade desde maio de 1996, o Hospital Metropolitano acaba de completar 20 anos. Terapia intensiva, cardiologia, clínica médica, infectologia, hematologia e oncologia são as áreas que o distinguem, por oferecer excelência e atendimento completo e integrado, segundo o diretor-presidente, Remegildo Gava Milanez. Além disso, ressalta, é o único hospital do Espírito Santo a investir em uma unidade totalmente destinada ao paciente geriátrico. "O Metropolitano firmou-se no

mercado como uma referência em pioneirismo, segurança assistencial e qualidade em suas frentes de atuação", afirma Remegildo Milanez. Ele também enfatiza a capacidade de realizar procedimentos de alta complexidade, a infraestrutura de ponta, os profissionais qualificados e experientes e o uso de tecnologia de última geração que caracterizam o Hospital.

Segundo o presidente, as obras de ampliação e de melhoria da

infraestrutura representam um marco na história da instituição. Em 2015, a capacidade operacional aumentou em 40%. Para este ano, o investimento será concentrado na ampliação da UTI Geral, cujo número de leitos aumentará de 20 para 30. "O planejamento, o pioneirismo e o comprometimento asseguram ao Metropolitano a capacidade de expansão que temos colocado em prática desde que o Hospital foi inaugurado", conclui Remegildo.

Conhecimento compartilhado para desenvolvimento sustentável

[pág. 2]

Gripe H1N1: tire suas dúvidas

[pág. 3]

Programação especial para celebrar os 20 anos de atividades

[pág. 4]

No sexto ano do informativo "Saúde em Pauta", optamos por atualizar o design e a disposição do conteúdo da publicação, para que a sua leitura se torne mais fácil e agradável.

Um dos temas de estreia do novo projeto gráfico e editorial é a comemoração dos 20 anos de atividades do Hospital Metropolitano. A chegada até aqui demonstra a eficiência da atuação. A obtenção da certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), com nível de excelência 3, indica que estamos no caminho certo. Nesta trajetória, nos destacamos pela inovação, nos reinventando a cada dia, e pelos esforços para promover, ao máximo, a melhor qualidade para os pacientes.

Nesta edição, falamos das ações de comemoração das duas décadas do Metropolitano e do novo projeto de consumo consciente do Hospital. Abordamos também o trabalho de uma de nossas colaboradoras junto à comunidade. Mostramos ainda como está Paula Passos, estudante que considera ter recebido nova chance de viver, depois de sofrer um grave acidente de trabalho, há oito anos. Boa leitura!

Remegildo Gava Milanez
Diretor-presidente



Conhecimento compartilhado com a comunidade para o desenvolvimento sustentável

A colaboradora Ana Carolina Tesch, analista ambiental, é destaque no quesito atitude nesta edição. Trabalhando com gerenciamento de resíduos e sustentabilidade no Metropolitano, Ana também usa seus conhecimentos fora do Hospital. Voluntária na Associação de Moradores do Barro Vermelho e Santa Luíza, ela auxilia na orientação da população desses dois bairros de Vitória quanto à destinação correta do lixo.

Práticas como o ensino da importância da separação de resíduos e campanhas de descarte consciente fazem parte das atividades da analista. Quando questionada sobre o porquê da importância de se difundir iniciativas como esta, ela responde: "A poluição prejudica a nossa saúde. Quando temos ciência disso, passamos a valorizar o meio em que vivemos e o ambiente à nossa volta. Por isso, a extrema necessidade desta ação".

Várias empresas são parceiras da Associação e contribuem com o recolhimento de resíduos que não devem ser descartados no lixo



A analista ambiental Ana Carolina Tesch aplica seus conhecimentos em gerenciamento de resíduos no Hospital Metropolitano e na Associação de Moradores do Barro Vermelho e Santa Luíza.

comum, como vidro, eletro-eletrônicos e remédios. "A entidade organiza mensalmente campanhas de descarte consciente de materiais, que são recolhidos por essas empresas parceiras. Neste mês de junho, do dia 24 até o dia 30, estamos recebendo medicamentos", informa Ana.

Os medicamentos devem ser entregues em pontos de coleta predefinidos no próprio bairro. A AMBVSL esta localizada na Rua João Carlos de Souza, 40, Sala 209. Ed. Freire - Santa Luíza. Tel (27) 32274701. Outras informações estão na página da associação no Facebook www.facebook.com/AMBVSL.

HOSPITAL METROPOLITANO
Nossa especialidade é vida
Informativo semestral
do Hospital Metropolitano
Av. Eudes Scherrer de Souza, 488
Laranjeiras - Serra/ES - CEP 29165-680

DIRETORIA

Remegildo Gava Milanez - DIRETOR-PRESIDENTE
Karla Toribio Pimenta - DIRETORA TÉCNICA
Benoni Antonio Santos - DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Lia Massini Canedo - DIRETORA CLÍNICA
Francisco José Centoducatte - DIRETOR OPERACIONAL

Assessora de Comunicação: Valéria Fracaroli
Produção editorial: Vera Caser Comunicação
Fotos: Valéria Fracoli, Assessoria de Comunicação do Hospital Metropolitano e Vera Caser Comunicação
Projeto gráfico e editoração: BIOS Editoração
Impressão: GSA Gráfica e Editora
Tiragem: 2.000 exemplares

Consumo consciente: pequenas atitudes fazem grandes diferenças

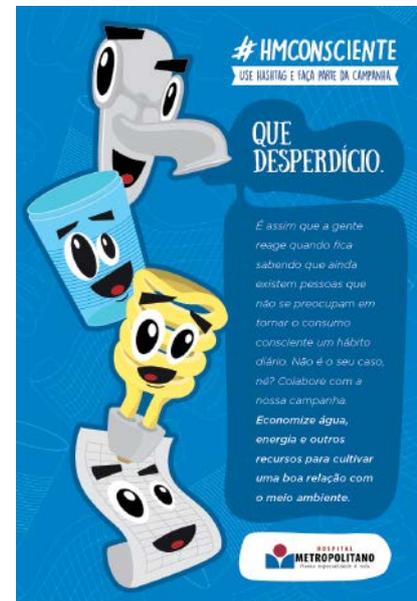
Campanha incentiva práticas de conservação por meio de atitudes simples.

O Hospital Metropolitano lança a campanha #HMconsciente, que incentiva a adoção de práticas de consumo responsável no ambiente da instituição. A iniciativa é impulsionada por cartazes, informativos e adesivos que, distribuídos no Hospital, levam a mensagem da importância de se poupar. Além de diminuir os gastos, algumas ações simples no dia a dia contribuem para a preservação do meio ambiente e de seus recursos naturais.

Atitudes como apagar a luz do ambiente, ao sair, e descer as escadas, em vez de utilizar o elevador, ajudar, e muito, na formação de um senso cuidadoso, propiciando um

local de vivência mais sustentável. O plano de ação da campanha envolve não somente a redução do consumo de energia, como também de água e a diminuição do uso de papel e de copos descartáveis.

“A colaboração de todos os funcionários é fundamental para o sucesso da ação. Cada pessoa pode agir como multiplicadora da campanha” destaca a assessora de comunicação, Valéria Fracaroli. Vale lembrar que a aplicação das dicas é a melhor forma de se introduzir bons hábitos à rotina, independente do lugar em que se esteja. Você pode participar nas redes sociais utilizando a hashtag #HMconsciente.



Iniciativa contribui para preservar o meio ambiente

COMO É, DOUTOR?

Gripe H1N1: tire suas dúvidas

A doença chegou mais cedo neste ano, provocando morte, pânico e filas de pessoas em busca de vacina. Veja as orientações do médico Alexandre Rodrigues, coordenador de Infectologia do Hospital, sobre a gripe H1N1.

Que sintomas indicam se a gripe é a causada pelo vírus H1N1?

Não existe distinção entre os sintomas, pois a gripe é uma infecção causada pelo vírus da Influenza, que pode ser do subtipo H1N1 ou outro (conhecido popularmente como gripe comum). Se a pessoa começar a ter febre acima de 38°C, falta de ar, dor muscular, de cabeça, de garganta e nas articulações, além de irritação nos olhos, tosse, coriza, cansaço e inapetência, é recomendável que procure um serviço médico.

Como é o tratamento da doença? Ele tem apresentado êxito?

Na maioria das pessoas, a gripe H1N1 apresenta um quadro leve, sem complicações. Os antivirais fosfato de oseltamivir

(Tamiflu) e zanamivir (Relenza) só são indicados para pacientes com sinais de gravidade ou que integrem um grupo de risco, e têm apresentado eficácia, especialmente se usados nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

Com tantas mortes registradas no Estado e no País, ainda é possível se proteger dessa doença? Como?

Sim. Lavar as mãos com sabão e evitar levá-las ao rosto, aos olhos, ao nariz e à boca são medidas eficazes. A vacina contra a gripe imuniza as pessoas contra o H1N1, e é oferecida prioritariamente pelo Ministério da Saúde para grupos com maior risco de adoecimento ou de agravamento da doença. Essas pessoas

são mais suscetíveis a complicações. Por exemplo, os menores de cinco anos, idosos, grávidas e portadores de doenças crônicas.



Alexandre Rodrigues,
infectologista

Paula Passos: “Não desistiram de mim”

“Minha vida é um verdadeiro milagre”, afirma a estudante.

Recomeço. Paula Passos Costa Toledo Piza retomou em fevereiro último os estudos na faculdade de Engenharia Mecatrônica, e divide a rotina de provas e de atividades acadêmicas com os cuidados ao filho Guilherme, de 12 anos, e os tratamentos por conta de um grave acidente de trabalho sofrido há quase oito anos. Ela sobreviveu a um atropelamento por uma empilhadeira e ficou internada por quatro meses no Hospital Metropolitano - 80 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Depois de passar por uma situação que muitos de seus colegas já tinham certeza de que ela não iria superar, Paula lembra dos momentos vividos no Hospital: “A atenção que me foi

dirigida, junto à minha fé, me proporcionaram a cura. Sinto que ganhei uma nova oportunidade de vida e, sempre que posso, falo sobre a minha história para motivar as pessoas”.

A estudante se programa para fazer uma cirurgia de preenchimento de massa corporal e planeja também comemorar o seu segundo aniversário no dia 30 de setembro — data em que ocorreu o acidente. É que ela considera ter nascido de novo: “Minha vida é um verdadeiro milagre”, destaca.

Segundo Paula, a esperança na sua recuperação foi o mais importante que o Metropolitano pôde lhe oferecer. “A vontade de me ajudar prevaleceu. Todos lutaram e realizaram os procedimentos com total



Paula e seu filho Guilherme

dedicação. Não desistiram de mim, apesar da minha situação, e isso foi fundamental”, conclui.

*Destaque na primeira edição do Saúde Em Pauta, Paula foi atropelada por uma empilhadeira e chegou ao Hospital Metropolitano com várias partes do corpo esmagadas.

NO METROPOLITANO

Programação especial para comemorar os 20 anos de atividades

Ações começaram com a distribuição de cadeiras de praia e vão ser encerradas com festa julina.



Funcionários receberam cadeiras de praia durante ação para celebrar o aniversário do Hospital

Nada melhor do que comemorar com festa! Para celebrar os 20 anos da instituição, o Hospital Metropolitano realiza uma programação especial, integrando os colaboradores. Nos dias 29 e 30 de maio, os corredores do Hospital receberam a visita de um suposto banhista, que distribuiu

cadeiras de praia a todos os funcionários. Além disso, foi inaugurada a arte em aquarela “Ciclo da Vida”, colorindo uma das rampas do Hospital, feita pelo artista Gilberto Zappa.

Durante os dois dias, a cozinha do Metropolitano entrou no espírito

festivo e ofereceu refeições especiais, completando as atividades no período. Para encerrar os festejos com chave de ouro, no dia 16 de julho será realizada a Festa Julina na casa de shows Saloon, em Carapina. O evento é voltado para os colaboradores, parceiros e familiares.